

Consistência interna da versão em português do Mini-Inventário de Fobia Social (Mini-SPIN)

Internal consistency of the Portuguese version of the Mini-Social Phobia Inventory (Mini-SPIN)

GUSTAVO J. FONSECA D'EL REY¹, JOÃO PAULO LEUZZI LACAVA², RICARDO CARDOSO³

¹Psicólogo, especialista em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

²Psiquiatra, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental pelo Cepesp.

³Matemático, professor de Estatística do curso de Psicologia das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

Recebido: 18/12/2006 – Aceito: 16/03/2007

Resumo

Contexto: A fobia social é um grave transtorno de ansiedade que traz incapacitação e sofrimento. **Objetivos:** Investigar a consistência interna da versão em português do Mini-Inventário de Fobia Social (Mini-SPIN). **Métodos:** Foi realizado um estudo da consistência interna do Mini-SPIN em uma amostra de 206 estudantes universitários da cidade de São Paulo, SP. **Resultados:** A consistência interna do instrumento, analisada pelo coeficiente alfa de Cronbach, foi de 0,81. **Conclusões:** Esses achados permitiram concluir que a versão em português do Mini-SPIN exibiu resultados de boa consistência interna, semelhantes aos da versão original em inglês.

D'El Rey, G.J.F. et al. / Rev. Psiq. Clín 34 (6); 266-269, 2007

Palavras-chave: Fobia social, instrumento de rastreamento, consistência interna, Mini-SPIN.

Abstract

Background: Social phobia is a severe anxiety disorder that brings disability and distress. **Objectives:** To investigate the internal consistency of the Portuguese version of the Mini-Social Phobia Inventory (Mini-SPIN). **Methods:** We conducted a study of internal consistency of the Mini-SPIN in a sample of 206 college students of the city of São Paulo, SP. **Results:** The internal consistency of the instrument, analyzed by Cronbach's alpha coefficient, was 0.81. **Conclusions:** These findings suggest that the Portuguese version of the Mini-SPIN has a good internal consistency, similar to those obtained with the original English version.

D'El Rey, G.J.F. et al. / Rev. Psiq. Clín 34 (6); 266-269, 2007

Key-words: Social phobia, screening instrument, internal consistency, Mini-SPIN.

Introdução

O transtorno de ansiedade social ou fobia social é uma condição altamente prevalente na população geral, de curso crônico, incapacitante e com alta comorbidade. A prevalência ao longo da vida está estimada em 13,3% e, em 30 dias, em 4,5% (Stein e Kean, 2000; Magee *et al.*, 1996).

Como a fobia social responde favoravelmente à terapia cognitivo-comportamental e à farmacoterapia, o rastreamento e a posterior confirmação diagnóstica são atualmente bastante relevantes em termos de saúde pública (D'El Rey e Pacini, 2006; Heimberg, 2002).

Conforme Osório *et al.* (2005), é de extrema importância a identificação correta da fobia social, pois dessa forma minimizam-se sofrimentos e o desenvolvimento

de comorbidades. A contribuição das escalas de avaliação insere-se nesse contexto diagnóstico.

Outro fato que torna extremamente relevante a utilização de escalas de avaliação é o fraco reconhecimento da fobia social pelos profissionais de saúde, mesmo os de saúde mental, fator este que leva a pessoa acometida a não receber tratamento apropriado (D'El Rey, 2005; Lipsitz e Schneier, 2000).

Atualmente existem diversas escalas de avaliação para fobia social, algumas delas validadas para o português. O Inventário de Fobia Social (SPIN) é uma dessas escalas. O SPIN foi validado no Brasil em dois estudos (Osório *et al.*, 2004; Vilete *et al.*, 2004).

O Inventário de Fobia Social (SPIN) é um instrumento que consiste de 17 itens, abrangendo três critérios que definem o quadro clínico da fobia social, ou seja, o medo, a evitação das situações e os sintomas somáticos. Esse instrumento é capaz de diferenciar muito bem pessoas com e sem fobia social (Connor *et al.*, 2000).

Connor *et al.* (2001) propuseram uma forma reduzida do SPIN, contendo apenas três de seus itens, ou seja, as questões 6, 9 e 15, que em estudo empírico mostraram-se indicativas da fobia social generalizada, chamando essa nova escala de avaliação de Mini-SPIN.

Mini-SPIN

O Mini-Inventário de Fobia Social (Mini-SPIN) é um instrumento de autopreenchimento composto por três itens, que avaliam medo de constrangimento e evitação. Para cada um dos três itens do inventário, solicita-se ao indivíduo que indique o quanto as situações o incomodaram na última semana, devendo marcar uma entre as cinco opções, que variam de "Nada a Extremamente". A pontuação para cada uma das opções varia de 0 a 4, e a pontuação total desse instrumento varia de 0 a 12. Escores de 6 pontos ou mais indicam que o clínico deve investigar com futuras questões a presença de fobia social generalizada. A versão original em inglês do Mini-SPIN apresenta boa sensibilidade (88,7%), especificidade (90,0%) e eficiência diagnóstica (89,9%). Por tais fatores, esse instrumento constitui uma boa ferramenta de rastreamento para a fobia social generalizada (Connor *et al.*, 2001).

Este estudo teve como objetivo a avaliação da consistência interna da versão em português do Mini-Inventário de Fobia Social (Mini-SPIN) em uma amostra populacional de universitários em São Paulo, SP, Brasil.

Métodos

- *Versão em português*: conforme orientação e solicitação da autora norte-americana responsável pela versão original do Mini-SPIN, utilizamos neste estudo as questões 6, 9 e 15 do SPIN (sendo essas questões as mesmas que compõem o Mini-SPIN), traduzidas para a língua portuguesa

por Osório *et al.* (2004) e aprovadas pelos autores do instrumento original em inglês (a autora principal norte-americana nos forneceu a versão em português via e-mail), evitando-se dessa maneira que diversas versões das mesmas questões estivessem disponíveis em uma mesma língua. Realizou-se um pré-teste com 20 universitários para verificação da compreensão das questões que compõem o Mini-SPIN. Não ocorreram problemas na compreensão.

- *População do estudo*: as três questões que compõem o Mini-SPIN em sua versão em português foram aplicadas em universitários de ambos os sexos de um curso noturno de Educação Física em uma universidade particular localizada no bairro de Vila Guilherme (zona norte) da cidade de São Paulo, SP. Todas as turmas de primeiro ano do referido curso foram elegíveis para este estudo, perfazendo um total de 236 universitários. Entre os 236 alunos, 30 (12,7%) não foram incluídos na amostra por estarem ausentes em sala de aula durante a aplicação da presente pesquisa. A amostra final foi composta por 206 universitários.
- *Procedimentos*: ao final das atividades em sala de aula, os universitários foram solicitados a participar da pesquisa. Os alunos presentes em sala receberam o protocolo de pesquisa que incluiu: consentimento informado, folha com os dados demográficos e o Mini-SPIN. Os participantes receberam dos autores (dois primeiros) deste estudo instruções gerais para o preenchimento do Mini-SPIN. Não ocorreram recusas na participação. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Pesquisas e Tratamentos da Ansiedade – São Paulo, SP.
- *Análise dos dados*: por meio do coeficiente alfa de Cronbach, estimou-se a consistência interna do Mini-SPIN. O alfa de Cronbach é uma das medidas mais usadas para a verificação da consistência interna de um grupo de variáveis (itens). Esse índice varia de 0 a 1 e, quanto mais próximo de 1, maior a confiabilidade do instrumento, sendo: muito boa = superior a 0,9; boa = entre 0,8 e 0,9; razoável = 0,7 e 0,8; fraca = 0,6 e 0,7; inadmissível = inferior a 0,6 (Pestana e Gagueiro, 2005).

Resultados

a) Características da amostra e escores do Mini-SPIN

Neste estudo, responderam ao Mini-SPIN um total de 206 universitários, sendo 129 (62,6%) e 77 (37,4%) do sexo feminino com idades variando entre 18 e 38 anos, sendo a média de 23,8 anos (DP = 4,1). Os escores totais do Mini-SPIN variaram de 0 a 10 pontos, com a média de 2,8 pontos (DP = 2,0). As características sociodemográficas dos universitários estão dispostas na Tabela 1.

Tabela 1. Características sociodemográficas (n = 206)

Características	N	%
Gênero		
Masculino	129	62,6
Feminino	77	37,4
Raça		
Branca	161	78,2
Negra	32	15,5
Amarela	13	6,3
Estado civil		
Solteiro	183	88,8
Casado	21	10,2
Separado/Divorciado	2	1,0
Ocupação		
Atividade remunerada	152	73,8
Estudante somente	54	26,2

b) Consistência interna do inventário

A consistência interna do Mini-SPIN (escala toda), avaliada pelo alfa de Cronbach, foi igual a 0,81.

Discussão

Como a fobia social é altamente prevalente na população geral (Stein e Kean, 2000), instrumentos de rastreamento são necessários para a identificação desses casos na comunidade (Osório *et al.*, 2005).

Em nosso estudo, a consistência interna do Mini-SPIN avaliada pelo alfa de Cronbach (0,81) foi considerada boa. Essa boa consistência interna encontrada sugere que existe correlação entre os três itens do inventário, que representam um mesmo domínio, ou seja, a fobia social generalizada. Em geral, escalas com valor do alfa de Cronbach menor do que 0,70 são evitadas; por outro lado, o valor de alfa aumenta com o número de questões da escala; quanto mais questões, maior o valor de alfa (Martinez, 1995; Streiner, 1993). Mesmo tendo apenas três questões no Mini-SPIN, seu valor de alfa em nosso estudo foi considerado bom (Pestana e Gagueiro, 2005). Sua boa consistência interna (0,81), acima do critério mínimo requerido (0,70), atesta sua fidedignidade, sugerindo que esse instrumento pode ser utilizado no Brasil para rastreamento da fobia social generalizada.

Até onde sabemos, o único estudo sobre as propriedades psicométricas do Mini-SPIN foi realizado por Weeks *et al.* (no prelo), com uma consistência interna semelhante a nossa, também considerada boa.

Por ser de fácil preenchimento pelo paciente, o Mini-SPIN pode ser utilizado em serviços de atenção primária em saúde (Beard e Amir, 2005; Connor *et al.*, 2001), onde muitas vezes a fobia social passa despercebida

pelos profissionais de saúde (D'El Rey, 2005; Lipsitz e Schneier, 2000).

Finalizando, gostaríamos de salientar que os resultados do presente estudo devem ser interpretados com cautela em vista das limitações metodológicas do trabalho, especificamente no que diz respeito a ausência de testagem de confiabilidade teste-reteste e peculiaridades da amostra estudada (por exemplo: nível de escolaridade, faixa etária etc.). Estudos que verifiquem outras qualidades psicométricas do Mini-SPIN são necessários e esse é um campo para futuras pesquisas.

Conclusão

Essa versão em português do Mini-SPIN exibiu uma consistência interna considerada boa, semelhante à encontrada no instrumento original em inglês. Demais estudos com outras populações são necessários para a confirmação dos dados aqui encontrados, visto que a correta identificação e posterior tratamento minimizam senão todos mas os principais efeitos negativos que a fobia social generalizada impõe a seu portador.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer imensamente a Dra. Kathryn M. Connor, Profa. Raquel Fluminhan, Dr. Paulo Pardi e Srta. Lilian B. D'Amaral.

Referências

- Beard, C.; Amir, N. - Predictive utility of the Mini-Social Phobia Inventory. Poster presented at the annual meeting of the Association for the Advancement of Behavior Therapy, Washington, DC, 2005.
- Connor, K.M.; Davidson, J.R.T.; Churchill, L.E.; Sherwood, A.; Foa, E.B.; Weisler, R.H. - Psychometric properties of the Social Phobia Inventory (SPIN): a new self-rating scale. *Br J Psychiatry* 176: 379-386, 2000.
- Connor, K.M.; Kobak, K.A.; Churchill, L.E.; Katzelnick, D.; Davidson, J.R.T. - Mini-SPIN: a brief screening assessment for generalized social anxiety disorder. *Depress Anxiety* 14: 137-140, 2001.
- D'El Rey, G.J.F. - Transtorno mental ou timidez: percepção dos leigos em relação à fobia social. *Psychiatry On Line Brazil* 10. Disponível em URL: <http://www.polbr.med.br/ano05/artigo0805.php>, 2005.
- D'El Rey, G.J.F.; Pacini, C.A. - Terapia cognitivo-comportamental da fobia social: modelos e técnicas. *Psicol Estud* 11: 269-275, 2006.
- Heimberg R.G. - Cognitive-behavioral therapy for social anxiety disorder: current status and future directions. *Biol Psychiatry* 51: 101-108, 2002.
- Lipsitz, J.D.; Schneier, F.R. - Social phobia epidemiology and cost of illness. *Pharmacoecon* 18: 23-32, 2000.
- Magee, W.J.; Eaton, W.W.; Wittchen, H-U.; McGonagle, K.A.; Kessler, R.C. - Agoraphobia, simple phobia, and social phobia in the National Comorbidity Survey. *Arch Gen Psychiatry* 53: 159-168, 1996.
- Martinez, A.R. - Psicometria: Teoría de los Tests Psicológicos y Educativos. Editorial Sintesi, Madrid, 1995.
- Osório, F.L.; Crippa, J.A.S.; Loureiro, S.R. - Instrumentos de avaliação do transtorno de ansiedade social. *Rev Psiquiatr Clín* 32: 73-83, 2005.
- Osório, F.L.; Crippa, J.A.S.; Zuardi, A.W.; Graeff, F.G.; Busatto, G.; Pinho, M.; Mazza, M.; Chaves, M.P.R.; Loureiro, S.R. - Inventário de Fobia Social (SPIN): validação para o Brasil. In: XXII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2004, Salvador-BA. Pesquisas Originais, Ensaios Clínicos e Revisão Sistemática, 2004.
- Pestana, M.H.; Gagueiro, J.N. - *Análise de Dados para Ciências Sociais*. 4. ed. Editora Síbal, Lisboa, 2005.

Stein, M.B.; Kean, Y.M. - Disability and quality of life in social phobia: epidemiologic findings. *Am J Psychiatry* 157: 1606-1613, 2000.

Streiner, D.L. - A checklist for evaluating the usefulness of rating scales. *Can J Psychiatry* 38: 140-148, 1993.

Vilete, L.M.P.; Coutinho, E.S.F.; Figueira, I.L.V. - Confiabilidade da versão em português do Inventário de Fobia Social (SPIN) entre adolescentes

estudantes do município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 20: 89-99, 2004.

Weeks, J.W.; Spokas, M.E.; Heimberg, R.G. - Psychometric evaluation of the Mini-Social Phobia Inventory (Mini-Spin) in a treatment-seeking sample. *Depress Anxiety*, in press.

Anexo

MINI-SPIN

Por favor, indique quanto os seguintes problemas incomodaram você durante a última semana.
 Marque somente um item para cada problema e verifique se respondeu a todos os itens

1 – Evito fazer coisas ou falar com certas pessoas por medo de ficar envergonhado.

Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)

2 – Evito atividades nas quais sou o centro das atenções.

Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)

3 – Ficar envergonhado ou parecer bobo são meus maiores temores.

Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
(0)	(1)	(2)	(3)	(4)

TOTAL: _____

Copyright Jonathan Davidson, 2007